

Impacto do aquecimento global no recrutamento dos bancos de sementes em solos da caatinga preservada e degradada

Sara de Souza Alencar¹, Jasmine Novaes Tavares Freire¹, Raquel Araujo Gomes², Diogo Denardi Porto³, Barbara França Dantas³

Resumo

O banco de sementes tem a função de manutenção e regeneração natural da vegetação. As projeções climáticas do 5º Relatório do Painel Internacional de Mudanças Climáticas (IPCC/AR5) estimam um aumento na temperatura média anual de até 5 °C na Caatinga em 2100. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a emergência de plântulas em solos de área preservada (AP) e área degradada (AD) da Caatinga, em temperatura atual e futura. Para tanto, foram coletadas 20 amostras de cada uma das áreas, que se localizam na Estação Experimental da Caatinga, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE. Em embalagens retangulares de alumínio (740 mL) foram adicionados 250 mL de cada amostra de solo e 250 mL de vermiculita. Foram utilizadas duas estufas, sendo cada estufa com vinte repetições de cada lagoa. As estufas são de vidro, sendo uma climatizada com controle de temperatura e umidade, e a outra não climatizada com temperatura média 4,5 °C mais alta que a primeira. Assim, pôde-se simular as alterações climáticas previstas no AR5/IPCC. As 80 bandejas (20 AP e 20 AD em cada estufa) foram avaliadas diariamente durante 13 semanas. Os resultados mostram que o aumento da temperatura comprometeu a germinação de sementes e a emergência de plântulas do banco de sementes. O solo da AP apresentou aproximadamente o dobro de plântulas emergidas em relação à AD, independente da temperatura ambiente. Portanto, pode-se concluir que o estabelecimento de plântulas e recrutamento do banco de sementes de áreas degradadas poderá ser prejudicado pelas mudanças climáticas.

Palavras-chave: germinação; emergência de plântulas; temperatura.

Apoio

CNPq e Capes.

¹Universidade Estadual de Pernambuco- UPE; ²Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF; ³Embrapa Semiárido, saraa18@outlook.com.